

# “Reservas de petróleo vão esgotar-se em semanas” – afirmou diretor da Agência Internacional de Energia

written by O Cidadão | 18 de Maio, 2026



Fatih Birol, advertiu que a “almofada” das reservas comerciais de petróleo acumuladas antes da guerra no Médio Oriente e do encerramento de Ormuz vai-se esgotar numa questão de semanas. As reservas **“estão a esgotar-se muito rapidamente”**, alertou Birol em declarações à imprensa durante o primeiro dia da reunião dos ministros das Finanças do G7 em Paris, que termina amanhã, terça-feira.

Questionado se se trata de semanas ou meses, respondeu que **“ainda restam várias semanas, mas devemos estar cientes de que está a diminuir rapidamente”**.

No último relatório mensal sobre o mercado de petróleo, publicado na semana passada, a AIE assinalou que o

encerramento do estreito de Ormuz privou o mercado de mais de 1.000 milhões de barris dos países do golfo Pérsico, que significa que ficaram retidos sem poder sair **mais de 14 milhões de barris por dia.**

E embora a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos estejam a conseguir exportar uma parte da produção por outras vias (basicamente oleodutos que contornam o estreito de Ormuz) e outros países produtores noutras regiões do mundo tenham aumentado as extrações de petróleo, as reservas mundiais entre março e abril reduziram-se em 250 milhões de barris, ou seja, **a um ritmo de 4 milhões de barris por dia.**

Birol lembrou que, antes da eclosão da guerra no Médio Oriente, a situação no mercado era de excesso de petróleo, de cerca de 2,5 milhões de barris diários acima da procura.

Mas avisou que essas margens ***“não são infinitas e as reservas comerciais estão a diminuir rapidamente”***.

Além disso, destacou que, com o verão, no hemisfério norte está a começar a temporada de viagens e de cultivo, na qual se consome mais combustível e também mais fertilizantes.

***“Todos estes elementos”*** – comentou – ***“contribuem para elevar os preços e isso pode ter “importantes repercussões” nos dos alimentos, o que poderia “impulsionar significativamente” a inflação para cima.”***

Em março, os países da AIE decidiram coletivamente colocar no mercado mais de 400 milhões de barris de petróleo das suas reservas estratégicas para acalmar as tensões no mercado e evitar movimentos especulativos.

Uma medida desse tipo poderia ser repetida se o estreito de Ormuz continuar fechado, como afirmou hoje o ministro das Finanças francês, Roland Lescure: ***“Se for necessário fazê-lo novamente nos próximos meses, faremos”***, assegurou ao chegar à reunião do G7.

No relatório da semana passada, a AIE estimava que a crise desencadeada pelo encerramento de Ormuz e o aumento de preços que a acompanha vai resultar numa diminuição da procura mundial de petróleo este ano de 420.000 barris diários, o que contrasta com o aumento de 1,3 milhões de barris diários nas previsões que tinham sido feitas antes do início da guerra.

OC/AJS/Lusa